



Relatório 4T14

24 de Março 2015

## Wilson Sons declara Dividendos de US\$ 29 mi, beneficiando-se da diversificação de negócios em um ambiente desafiador

- Robusta performance em Rebocagem e Embarcações *Offshore*;
- Terminais de Contêineres pressionados pela desaceleração da economia;
- Grandes oscilações cambiais afetaram negativamente o Lucro Líquido.

### César Baião, CEO das Operações no Brasil

O Resultado Operacional da Wilson Sons no trimestre é reflexo de um momento macroeconômico adverso, com moderada demanda internacional e baixo ritmo de crescimento local, que nitidamente impactaram a movimentação do negócio de Terminais de Contêineres e, particularmente, o Tecon Salvador.

Após o fim de 2014, a queda no preço do petróleo acentuou as incertezas e estimulou a revisão dos planos de investimento de alguns de nossos clientes. Apesar dos contratos de médio e longo-prazos que possuímos em nossos negócios de Embarcações *Offshore* e Estaleiro, esta conjuntura reduziu a visibilidade por maiores demandas no curto-prazo, especialmente para as operações dos Terminais de Óleo & Gás.

Como sempre, continuamos otimistas com os prospectos de longo-prazo da Companhia. No entanto, com o foco contínuo de aumentar a competitividade, seremos ainda mais diligentes na busca por maiores e melhores serviços à nossos clientes, priorizando a utilização de nossa capacidade instalada.

#### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSO33
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (20/03/2015)	R\$ 27,50
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 25,87 - R\$ 37,49
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	882,52
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	1.956,5

#### Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



#### Teleconferência de Resultados

31 de Março de 2015, Terça-Feira

#### Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 9:00 (NY) / 14:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/4T14>

Dial-in access: + 55 11 2188 0155

#### Contatos de Relações com Investidores

##### Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

##### Michael Connell

Kelly Calazans

Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4105

#### Siga-nos

Website: [www.wilsonsons.com.br/ir](http://www.wilsonsons.com.br/ir)

Twitter: [twitter.com/wilsonsonsr](https://twitter.com/wilsonsonsr)

Youtube: [youtube.com/wilsonsonsr](https://youtube.com/wilsonsonsr)

Facebook: [Wilson\\_Sons](https://www.facebook.com/Wilson_Sons)

LinkedIn: [Wilson\\_Sons](https://www.linkedin.com/company/Wilson_Sons)

#### Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>156,4</b>	184,6	-15,3	<b>633,5</b>	660,1	-4,0
Terminais Portuários & Logística	68,5	88,6	-22,7	302,0	338,7	-10,8
Rebocagem & Agenciamento	59,2	61,5	-3,7	228,1	221,1	3,2
Estaleiros	28,6	34,5	-17,0	103,4	100,3	3,2
<b>Net Revenues (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>176,8</b>	201,2	-12,2	<b>710,4</b>	714,5	-0,6
<b>EBITDA</b>	<b>39,4</b>	52,5	-25,0	<b>160,1</b>	182,8	-12,4
Terminais Portuários & Logística	18,7	30,5	-38,7	88,5	104,4	-15,2
Rebocagem & Agenciamento	23,4	26,6	-12,0	86,7	78,7	10,1
Estaleiros	4,1	3,7	10,6	13,3	21,8	-38,9
Corporativo	-6,8	-8,3	17,7	-28,4	-22,2	-28,3
<b>EBITDA (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>50,6</b>	60,7	-16,7	<b>199,3</b>	205,9	-3,2
<b>EBIT</b>	<b>22,4</b>	36,2	-38,0	<b>95,0</b>	124,1	-23,5
<b>Participação nos Resultados JVs<sup>2</sup></b>	<b>4,2</b>	3,1	35,9	<b>7,1</b>	2,4	196,3
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(0,7)</b>	11,8	n.a.	<b>30,1</b>	44,0	-31,5
<b>CAPEX</b>	<b>22,8</b>	33,4	-31,8	<b>111,2</b>	136,9	-18,8
<b>CAPEX (Proforma)<sup>1</sup></b>	<b>26,8</b>	37,4	-28,5	<b>126,5</b>	206,8	-38,8
<b>Câmbio Médio (US\$ / R\$)</b>	<b>2,54</b>	2,27	11,9	<b>2,35</b>	2,16	8,8
<b>Abertura (US\$ / R\$)</b>	<b>2,45</b>	2,23	9,9	<b>2,34</b>	2,04	14,5
<b>Fechamento (US\$ / R\$)</b>	<b>2,66</b>	2,34	13,7	<b>2,66</b>	2,34	9,6

Percentuais positivos demonstram um resultado *melhor*

<sup>1</sup> Incluindo os valores de Embarcações *Offshore*

<sup>2</sup> Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

#### Destaques Operacionais

	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
<b>Tecons ('000 TEU)</b>	<b>235,2</b>	265,4	-11,4	<b>975,1</b>	937,5	4,0
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	160,3	183,4	-12,6	687,1	647,9	6,1
Tecon Salvador ('000 TEU)	74,9	82,0	-8,7	288,0	289,6	-0,6
Rebocagem (# de Manobras)	15.933	14.524	9,7	58.543	53.869	8,7
Rebocagem (% Op. Esp.)	10,9	14,8	-4,0 p.p.	12,7	12,3	0,4 p.p.
Logística (# Operações)	9	13	-30,8	9	13	-30,8
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.796	1.627	10,3	6.683	5.369	24,5

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

#### Margens & Perfil de Endividamento

	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	25,2	28,5	-3,3 p.p.	25,3	27,7	-2,4 p.p.
Margem Líquida (%)	n.a.	6,4	n.a.	4,8	6,7	-1,9 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,8 x	1,4 x	0,5 x	1,8 x	1,4 x	0,5 x
Dívida de Longo Prazo (%)	86,8	89,6	-2,7 p.p.	86,8	89,6	-2,7 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	63,4	64,0	-0,6 p.p.	63,4	64,0	-0,6 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	87,0	91,7	-4,7 p.p.	87,0	91,7	-4,7 p.p.

Aviso Legal: Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS ("International Financial Reporting Standards"), exceto onde expresso o contrário. Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros ("forward-looking statements"), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson Sons. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons.

Leia este relatório em:  
- 3 min: Página Inicial  
- 15 min: Inteiro



<b>Receita Líquida</b>			
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	<b>68,5</b>	88,6	-22,7
Rebocagem & Agenciamento	<b>59,2</b>	61,5	-3,7
Estaleiros	<b>28,6</b>	34,5	-17,0
<b>Total</b>	<b>156,4</b>	<b>184,6</b>	<b>-15,3</b>
Embarcações Offshore (JV)	<b>20,4</b>	16,7	22,4
<b>Total WS + Offshore Vessels (Proforma)</b>	<b>176,8</b>	<b>201,2</b>	<b>-12,2</b>

<b>Demonstração Consolidada do Resultado</b>			
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>156,4</b>	<b>184,6</b>	<b>-15,3</b>
Insumos e Matéria-Prima	<b>(26,1)</b>	(33,8)	22,9
Materiais Operacionais	(21,0)	(28,5)	26,1
Óleo & Combustível	(5,0)	(5,3)	6,1
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(43,2)</b>	<b>(52,5)</b>	<b>17,7</b>
Salários e Benefícios	(36,5)	(41,5)	12,1
INSS e Outras Taxas	(5,8)	(8,4)	31,2
Plano de Previdência	(0,2)	(0,4)	55,6
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(2,2)	64,1
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(45,7)</b>	<b>-5,2</b>
Serviços <sup>1</sup>	(13,1)	(15,9)	17,5
Fretes e Aluguéis	(7,9)	(10,6)	25,5
Auguel de Rebocadores	(7,8)	(7,9)	1,0
Energia, Água e Comunicação	(5,2)	(6,3)	17,5
Movimentação de Contêineres	(3,5)	(4,2)	17,1
Seguros	(1,3)	(1,0)	-27,5
Outros <sup>2</sup>	(9,3)	0,2	n.a.
Resultado na Venda de Ativo Imob.	<b>0,4</b>	(0,0)	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>39,4</b>	<b>52,5</b>	<b>-25,0</b>
Depreciação & Amortização	(17,0)	(16,4)	-3,6
<b>EBIT</b>	<b>22,4</b>	<b>36,2</b>	<b>-38,0</b>
Juros sobre Aplicações Financeiras	1,6	2,1	-22,5
Juros sobre Dívida	(3,3)	(2,9)	-13,5
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(5,4)	(4,0)	-34,2
Outros Resultados Financeiros	1,6	1,4	16,7
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	(9,0)	(11,7)	23,3
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,9</b>	<b>20,9</b>	<b>-62,2</b>
IR Corrente	(8,5)	(7,8)	-9,4
IR Diferido	(4,3)	(4,4)	2,6
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	<b>4,2</b>	3,1	35,9
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(0,7)</b>	<b>11,8</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

<sup>2</sup> Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

<sup>3</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>4</sup> Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

## Receita Líquida

- Queda da Receita Líquida devido:
  - Redução dos volumes de longo-curso em ambos os Tecons;
  - Menor número de operações dedicadas em Logística;
  - Queda das atividades de construção naval para terceiros; e
  - Depreciação do R\$ frente ao US\$.

## Custos, Despesas & Lucro Líquido

- Menores Custos com Insumos & Matéria-Prima como reflexo da redução das atividades para terceiros no Estaleiro Guarujá.
- As Despesas de Pessoal foram positivamente impactadas pela redução dos impostos sobre a folha de pagamento, o menor número de funcionários e a desvalorização do R\$.
- Aumento em Outras Despesas Operacionais devido ao crescimento de contingências judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis, incluídas na linha "Outros" na tabela. Pelo lado positivo, Serviços de Contratação de Terceiros, juntamente com Fretes e Aluguéis, foram reduzidos pela descontinuação das operações dedicadas em Logística.
- Maior Depreciação & Amortização devido ao crescimento da base de ativos.
- O Lucro Líquido foi prejudicado por três significativos efeitos cambiais no nosso Balanço (excluindo a participação dos resultados da Joint Venture), sendo:
  - O primeiro referente às perdas cambiais no montante total de US\$9,0 mi, apresentado ao lado como Ganho (Perda) Cambial, em decorrência da conversão dos Ativos Monetários Líquidos, que são preponderantemente denominados em R\$, para o US\$, como por exemplo Contas a Receber e a Pagar líquidos ou Caixa e seus Equivalentes;
    - O segundo é relativo ao efeito negativo de US\$5,0 mi no Imposto de Renda Diferido em função dos Ativos Imobilizados da Companhia estarem alocados no Brasil e, portanto, serem deduzidos e depreciados em R\$ durante o prazo permitido pela legislação fiscal. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal fica reduzida quando convertida para US\$, moeda funcional da Wilson Sons, mas continua a mesma para os fins de tributação brasileira; e
    - O terceiro é o impacto sobre os investimentos e empréstimos em R\$ no montante de US\$5,4 mi devido à dívida das subsidiárias estar em US\$ mas ser reportada em R\$.
  - O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os 3 itens identificados acima) seria de US\$18,7 mi.
  - Maiores detalhes em relação a Participação nos Resultados da Joint Venture estão descritos na página 5, deste relatório, na seção de Embarcações Offshore.

<b>CAPEX</b>			
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	15,2	16,0	-5,2
Rebocagem & Agenciamento	6,8	15,4	-56,0
Estaleiros	0,2	0,3	-40,4
Corporativo	0,7	1,7	-59,4
<b>Total</b>	<b>22,8</b>	<b>33,4</b>	<b>-31,8</b>
Offshore Vessels (JV)	3,9	4,0	-1,0
<b>Total (WS + Offshore Vessels)</b>	<b>26,8</b>	<b>37,4</b>	<b>-28,5</b>

<b>Dívida Líquida</b>	<b>30/12/14</b>	<b>30/09/14</b>	Var. (%)
(US\$ milhões)			
Endividamento Total	399,9	388,7	2,9
Curto Prazo	52,6	52,5	0,3
Longo Prazo	347,2	336,2	3,3
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(109,5)	(92,3)	18,7
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>290,3</b>	<b>296,3</b>	<b>-2,0</b>

\* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

### Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)



<b>Corporativo</b>			
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,3)	(6,3)	32,3
Outras Despesas Operacionais	(2,5)	(2,0)	-28,1
Resultado na Venda de Ativos Imob.	0,0	0,1	-100,0
<b>EBITDA</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>17,7</b>

### CAPEX

- O CAPEX (IFRS) foi 31,8% menor no 4T14, uma vez que o período comparativo inclui os investimentos de conclusão da expansão do Tecon Salvador e do Estaleiro Guarujá II.
- Novos rebocadores, a expansão do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju e a expansão do armazém do Tecon Salvador foram os principais itens do CAPEX neste trimestre.
- O CAPEX não consolidado da *Joint Venture* de Embarcações Offshore (WSUT) aumentou com o início da construção de 2 PSVs com bandeira brasileira após o fechamento de contratos de operação de longo-prazo.

### Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Os números consolidados não contemplam a dívida de US\$257,4 mi da *Joint Venture* de Embarcações Offshore, na qual a Companhia possui 50%. Vale ressaltar que 97% da dívida da *JV* é financiada pelo Fundo da Marinha Mercante.
- Dívida Líquida totalizou US\$290,3 mi, sendo caracterizada pelo seu baixo custo e longo-prazo, conforme demonstrado no gráfico ao lado. A relação Dívida Líquida / EBITDA no final de 2014 é de 1,8x. Caso Embarcações Offshore fosse consolidado proporcionalmente, esta relação seria de 2,7x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo aumentaram para US\$109,5 mi, sobretudo devido ao aumento da geração de fluxo de caixa operacional e dos desembolsos com empréstimos.
- No fim do ano, o custo médio ponderado da dívida da companhia era de 3,0% por ano, sendo 86,7% dela considerada como de longo prazo.
- Em 31 de Dezembro de 2014, o Grupo tinha disponível US\$89,7 mi de linhas de crédito não utilizadas.

### Custos Corporativos

- Os Custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- As Despesas com Pessoal foram menores como consequência do menor número de funcionários, juntamente com a desvalorização do R\$.
- Outras Despesas Operacionais foram maiores devido ao aumento de contingências judiciais por questões trabalhistas, tributárias e cíveis. Ademais, a Companhia continua buscando meios para reduzir custos e aumentar a eficiência.

<b>Terminais de Contêineres ("Tecons")</b>			
	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	<b>44,5</b>	<b>52,5</b>	-15,2
Movimentação de Contêineres	<b>26,7</b>	<b>30,5</b>	-12,6
Armazenagem	<b>9,7</b>	<b>13,3</b>	-27,3
Outros Serviços <sup>1</sup>	<b>8,2</b>	<b>8,7</b>	-6,1
EBITDA (US\$ milhões)	<b>16,2</b>	<b>21,9</b>	-26,2
EBIT (US\$ milhões)	<b>8,1</b>	<b>13,3</b>	-39,4
Margem EBITDA (%)	<b>36,3</b>	<b>41,7</b>	-5,4 p.p.
Margem EBIT (%)	<b>18,1</b>	<b>25,4</b>	-7,2 p.p.

<sup>1</sup> Depot, (D)estufagem de Cntrs, Fornecimento Energia, Monitoramento, etc.

<b>Indicadores Operacionais</b>			
TEU '000	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Cheios	<b>109,2</b>	<b>118,1</b>	-7,5
Exportação	<b>53,3</b>	<b>59,7</b>	-10,8
Importação	<b>22,9</b>	<b>24,4</b>	-6,1
Cabotagem	<b>10,0</b>	<b>9,9</b>	1,0
Outros <sup>1</sup>	<b>23,1</b>	<b>24,1</b>	-4,4
Vazios	<b>51,1</b>	<b>65,3</b>	-21,8
<b>Total</b>	<b>160,3</b>	<b>183,4</b>	-12,6
<b>Tecon Salvador</b>			
Cheios	<b>54,2</b>	<b>61,4</b>	-11,7
Exportação	<b>24,2</b>	<b>27,3</b>	-11,3
Importação	<b>14,8</b>	<b>16,5</b>	-10,3
Cabotagem	<b>13,1</b>	<b>12,1</b>	9,0
Outros <sup>1</sup>	<b>2,1</b>	<b>5,6</b>	-62,7
Vazios	<b>20,7</b>	<b>20,6</b>	0,6
<b>Total</b>	<b>74,9</b>	<b>82,0</b>	-8,7
<b>Total Geral</b>	<b>235,2</b>	<b>265,4</b>	-11,4

<sup>1</sup> Remoção e Transbordo

<b>Base de Apoio de Óleo &amp; Gás ("Brasco")</b>			
	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	<b>7,6</b>	<b>12,5</b>	-39,0
EBITDA (US\$ milhões)	<b>1,6</b>	<b>2,6</b>	-38,4
Margem EBITDA (%)	<b>21,3</b>	<b>21,1</b>	0,2 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	-55,7
Margem EBIT (%)	<b>10,3</b>	<b>14,2</b>	-3,9 p.p.

<b>Indicadores Operacionais</b>			
	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>Var. (%)</b>
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	<b>197</b>	<b>407</b>	-51,6

<sup>1</sup> Considerando todas as Operações

<b>Logística</b>			
	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida (US\$ milhões)	<b>16,4</b>	<b>23,7</b>	-30,5
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	<b>12,5</b>	<b>14,9</b>	-16,0
In-house Operations	<b>4,0</b>	<b>8,8</b>	-55,1
EBITDA (US\$ milhões)	<b>0,9</b>	<b>6,0</b>	-84,2
EBIT (US\$ milhões)	<b>-0,4</b>	<b>4,5</b>	n.a.
Margem EBITDA (%)	<b>5,8</b>	<b>25,4</b>	-19,6
Margem EBIT (%)	<b>n.a.</b>	<b>18,9</b>	n.a.

## Serviços Portuários

### Terminais de Contêineres

- A movimentação em ambos os Tecons Rio Grande e Salvador foi pressionada pela fraca demanda internacional e pelo baixo crescimento do PIB local. O ambiente macroeconômico não foi apenas um desafio durante o último trimestre, como também reduziu nossas expectativas para o início de 2015.
- Os volumes exportados pelo Tecon Rio Grande diminuíram, sobretudo devido à queda da movimentação de tabaco, frango congelado, celulose e resina. No lado positivo, o Terminal teve melhor mix de contêineres cheios em comparação com o 4T13 e apresentou crescimento nos volumes de cabotagem.
- Os volumes do Tecon Salvador apresentaram destaque na cabotagem, principalmente impulsionados por produtos químicos. No lado negativo, importações e exportações foram impactados pela fraca produção industrial no estado da Bahia, como nos casos de aço e metalurgia. Adicionalmente, a seca na região produtora de frutas impactou o volume de exportação tanto para produtos frescos quanto para sucos concentrados.

### Base de Apoio de Óleo e Gás ("Brasco")

- Os resultados caíram devido à redução do número de atracções, que pode ser explicada pelo fim de 4 operações: 2 na Bahia (Salvador e Ilhéus) e 2 outras operações curtas em Niterói. Ademais, por ser baseado em R\$, a desvalorização cambial também contribuiu para a queda da receita.
- Em esforço constante para aumentar a eficiência, medidas de corte de custos e despesas foram adotadas.
- As obras do cais do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju foram concluídas e o principal foco dos trabalhadores agora é a dragagem, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2015.

### Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- O negócio de Logística foi negativamente impactado pela conjunção do fim de algumas operações dedicadas de margem baixa com o início de um novo Centro Logístico e Terminal Alfandegado em Suape (PE). No primeiro trimestre de 2015, mais duas operações dedicadas foram interrompidas e outras duas permanecem ativas.
- O negócio de Logística continuará com foco no desenvolvimento dos terminais alfandegados com centros logísticos e transporte associados, junto com as operação de *Non Vessel Operating Common Carrier*, Allink.

Rebocagem & Agenciamento			
	4T14	4T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	59,2	61,5	-3,7
Manobras Portuárias	49,4	46,7	5,7
Operações Especiais	6,0	8,1	-26,1
Agenciamento Marítimo	3,8	6,6	-42,0
EBITDA (US\$ milhões)	23,4	26,6	-12,0
Rebocagem	22,8	25,5	-10,6
Agenciamento Marítimo	0,6	1,1	-44,4
EBIT (US\$ milhões)	18,1	23,4	-22,5
Margem EBITDA (%)	39,5	43,2	-3,8 p.p.
Margem EBIT (%)	30,6	38,0	-7,4 p.p.

Indicadores Operacionais			
	4T14	4T13	Var. (%)
Manobras Portuárias	15.933	14.524	9,7
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	62,8	60,0	4,7

<sup>1</sup> Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore <sup>1</sup>			
(US\$ milhões)	4T14	4T13	Var. (%)
Receita Líquida	20,4	16,7	22,4
Insumos e Matéria-Prima	(0,6)	(0,3)	-94,5
Despesas de Pessoal	(5,6)	(5,5)	-1,6
Outras Despesas Operacionais	(2,9)	(2,6)	-14,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizad	0,0	(0,0)	100,0
EBITDA	11,2	8,2	36,4
Depreciação & Amortização	(4,9)	(3,9)	-26,0
EBIT	6,3	4,4	45,7
Receitas Financeiras	0,3	0,2	48,5
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,1)	-5,7
Ganho e Perda Cambial na conversão <sup>2</sup>	(1,5)	(0,9)	-61,0
Lucro Bruto	3,0	1,5	93,8
Imposto de Renda Corrente	(0,5)	(0,3)	-35,9
Imposto de Renda Diferido	1,7	1,9	-10,2
Lucro Líquido (WSL % da JV)	4,2	3,1	n.a.
Margem EBITDA (%)	54,9	49,3	5,6 p.p.
Margem EBIT (%)	31,1	26,1	5,0 p.p.
Margem Líquida (%)	20,7	18,5	2,2 p.p.

Investimentos e Dívida			
(US\$ milhões)	4T14	4T13	Var. (%)
CAPEX	3,9	4,0	-1,0
Endividamento Total	257,4	250,9	2,6
Saldo de Caixa e Aplicações	19,6	12,8	53,1

Indicadores Operacionais <sup>3</sup>			
	4T14	4T13	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	21	-9,5
# OSVs Próprios	19	18	5,6
# OSVs Afretados	0	3	n.a.
Dias de Operação	1.796	1.903	-5,7
OSVs Próprios	1.796	1.627	10,3
OSVs Afretados	0	276	n.a.
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	22.709	20.470	10,9

<sup>1</sup> Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

<sup>2</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>3</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros			
	4T14	4T13	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	28,6	34,5	-17,0
EBITDA (US\$ milhões)	4,1	3,7	10,6
Margem EBITDA (%)	14,3	10,7	3,6 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	3,8	3,1	19,4
Margem EBIT (%)	13,1	9,1	4,0 p.p.

## Serviços Marítimos

### Rebocagem

- As receitas aumentaram devido ao incremento de manobras portuárias, apesar da queda nas operações especiais.
- A evolução do número de manobras portuárias foi impulsionada por novas operações no estado do Pará e pela evolução do *market share* no estado de São Paulo, com o crescimento da frota operacional da região. A maior média de *deadweight* também beneficiou a receita.
- A margem EBITDA foi comprimida fruto da:
  - Redução no número de operações especiais de alta margem na proporção total da receita do segmento; e
  - US\$1.5 mi em contingências provisionadas devido ao histórico de processos fiscais, no qual o resultado contrário à Companhia passa a ser considerado provável.
- A queda no Agenciamento Marítimo é resultado da tendência dos operadores *liners* de primarizar estes serviços.

### Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- O forte crescimento nas receitas e margens reflete maior frota operacional de PSVs, com 19 embarcações, e maiores dias de operação, além de melhores médias de *daily-rates*.
- Ganhos de escala das operações e diligência nos custos ajudou a conter o crescimento das despesas apenas marginalmente, mesmo com a operação de mais embarcações.
- A *Joint Venture* tem contrato para a construção de mais cinco PSVs para serem entregues em dezembro de 2016: dois, que já tem contrato de operação e estão sendo contruídos no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, e três embarcações internacionais de um estaleiro de terceiros.
- Os três AHTS com contratos de cobertura de bandeira não estão mais em operação.
- O negócio da *Joint Venture* também apresentou forte geração de fluxo de caixa no período, como pode ser visto na nota 23 das demonstrações financeiras auditadas.

### Estaleiros

- Embora a receita tenha diminuído no 4T14 devido à redução de atividades de construção naval para terceiros, a margem EBITDA foi maior que no período comparativo, uma vez que o 4T13 foi negativamente impactado pelo atraso de algumas embarcações em decorrência do incêndio no armazém do Guarujá II.
- A carteira de encomendas inclui seis embarcações de apoio offshore para terceiros: dois ORSV's para Oceanpact, dois PSV's para WSUT, um ROVSV para Fugro e a conclusão de um ORSV para SIEM Consub.

<b>Receita Líquida</b>			
(US\$ milhões)	2014	2013	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	302,0	338,7	-10,8
Rebocagem & Agenciamento	228,1	221,1	3,2
Estaleiros	103,4	100,3	3,2
<b>Total</b>	<b>633,5</b>	<b>660,1</b>	<b>-4,0</b>
Embarcações Offshore (JV)	76,9	54,4	41,3
<b>Total WS + Offshore Vessels (Proforma)</b>	<b>710,4</b>	<b>714,5</b>	<b>-0,6</b>

<b>Demonstração Consolidada do Resultado</b>			
(US\$ milhões)	2014	2013	Var. (%)
Receita Líquida	633,5	660,1	-4,0
Insumos e Matéria-Prima	(100,6)	(90,8)	-10,7
Materiais Operacionais	(79,7)	(69,3)	-15,0
Óleo & Combustível	(20,9)	(21,5)	2,9
Despesas de Pessoal	(194,9)	(208,5)	6,5
Salários e Benefícios	(170,2)	(175,5)	3,0
INSS e Outras Taxas	(24,5)	(33,0)	25,8
Plano de Previdência	(0,9)	(1,5)	36,3
Plano de Incentivo de Longo Prazo	0,7	1,4	-50,2
Outras Despesas Operacionais	(178,3)	(187,9)	5,1
Serviços <sup>1</sup>	(55,1)	(59,1)	6,7
Frete e Aluguéis	(31,8)	(37,8)	16,0
Aluguel de Rebocadores	(28,3)	(28,8)	1,7
Energia, Água e Comunicação	(21,0)	(23,8)	11,8
Movimentação de Contêineres	(13,4)	(13,5)	0,7
Seguros	(5,5)	(5,3)	-2,7
Outros <sup>2</sup>	(23,2)	(19,6)	-18,4
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,3	10,0	-96,7
EBITDA	160,1	182,8	-12,4
Depreciação & Amortização	(65,1)	(58,7)	-11,0
EBIT	95,0	124,1	-23,5
Juros sobre Aplicações Financeiras	6,8	8,5	-20,1
Juros sobre Dívida	(12,5)	(11,6)	-7,8
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(8,9)	(10,4)	14,6
Outros Resultados Financeiros	1,4	3,4	-58,8
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	(16,7)	(30,2)	44,6
Lucro Bruto	65,1	83,8	-22,4
IR Corrente	(32,9)	(33,6)	2,0
IR Diferido	(9,1)	(8,7)	-4,0
Participação nos Resultados de JVs <sup>4</sup>	7,1	2,4	196,3
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30,1</b>	<b>44,0</b>	<b>-31,5</b>

<sup>1</sup> Custos com OGMO, serviços terceirizados, etc.

<sup>2</sup> Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

<sup>3</sup> Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

<sup>4</sup> Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

<b>EBITDA</b>			
(US\$ milhões)	2014	2013	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	88,5	104,4	-15,2
Rebocagem & Agenciamento	86,7	78,7	10,1
Estaleiros	13,3	21,8	-38,9
Coporativo	(28,4)	(22,2)	-28,3
<b>Total</b>	<b>160,1</b>	<b>182,8</b>	<b>-12,4</b>
Embarcações Offshore (JV)	39,2	23,1	70,0
<b>Total WS + Offshore Vessels (Proforma)</b>	<b>199,3</b>	<b>205,9</b>	<b>-3,2</b>

## 2014 - Resumo

### Receita Líquida

- Os ótimos resultados de Rebocagem e Estaleiro não foram suficientes para compensar as reduções na receita referentes:
  - Desvalorização do R\$, a demanda internacional moderada e ao baixo crescimento do PIB, que têm pressionado a movimentação de ambos os Tecons; e
  - Menor número de operações dedicadas em Logística.

### Custos e Despesas, EBITDA e Lucro Líquido

- Custos e despesas foram beneficiados pela desvalorização do R\$, dado que 90% dos custos operacionais da Companhia são denominados na moeda brasileira.
  - Custos de Insumos e Matéria-Prima estão maiores devido ao aumento das atividades do Estaleiro para a construção de embarcações de terceiros;
  - Despesas com Pessoal foram positivamente impactadas pela redução de impostos sobre a folha de pagamento, juntamente com a redução do número de operações dedicadas em Logística; e
  - Outras Despesas Operacionais foram beneficiadas pela queda dos custos com frete, aluguel e serviços de terceiros devido à descontinuação de algumas operações de Logística.
- Resultado na Venda de Ativo Imobilizado, em 2013 inclui a venda de uma propriedade não-operacional no total de US\$9,0mi, assim como vendas de equipamentos da Logística e Rebocadores. Como resultado deste item não-recorrente, o EBITDA de 2013, após inclusão das Embarcações Offshore (Proforma), é marginalmente maior do que o de 2014.
- Crescimento da Depreciação e Amortização resultante de uma maior base de ativos.
- Lucro líquido foi fortemente afetado por três significativos efeitos cambiais, excluindo o efeito de participação nos Resultados das JVs:
  - Ganhos (Perdas) Cambiais de US\$16,7mi;
  - Impostos Diferidos no total de US\$7,9mi; e
  - Investimentos e Empréstimos no total de US\$8,9mi.
- O Lucro Líquido em 2014, mantendo moeda constante (excluindo os três itens acima), seria de US\$63,6mi, contra o comparativo de US\$89,7mi, uma diminuição de 30%, principalmente em função do EBITDA mais baixo e do impacto positivo do Resultado na Venda de Ativo Imobilizado em 2013.
- O resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto aumentou significativamente, impulsionado pelo aumento da frota operacional de PSVs e melhores *daily rates*.

<b>CAPEX</b>			
(US\$ milhões)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Var. (%)</b>
Terminais Portuários & Logística	<b>59,2</b>	96,7	-38,8
Rebocagem & Agenciamento	<b>49,0</b>	27,4	79,0
Estaleiros	<b>1,5</b>	7,0	-78,7
Corporativo	<b>1,5</b>	5,8	-74,9
<b>Total</b>	<b>111,2</b>	136,9	-18,8
Embarcações Offshore (JV)	<b>15,3</b>	69,8	-78,1
<b>Total (WS + Offshore Vessels)</b>	<b>126,5</b>	206,8	-38,8

## 2014 - Resumo

### CAPEX

- O CAPEX, seguindo as normas do IFRS, foi 18,8% menor, uma vez que o período comparativo inclui o investimento da conclusão da expansão do Tecon Salvador e a conclusão do estaleiro Guarujá II.
- Novos rebocadores, a expansão do Terminal de Óleo e Gás Brasco-Caju e a expansão do armazém do Tecon Salvador foram os principais itens do CAPEX em 2014.
- O CAPEX não consolidado inclui o início da construção de 2 PSV's para a *Joint Venture* de Embarcações Offshore (WSUT), que tem contratos operacionais de longo prazo a serem cumpridos e os adiantamentos para a construção de três PSV's na Ásia.



## Destaques Financeiros

<b>Receita Líquida</b>									
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)	<b>3T14</b>	Var. (%)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	Var. (%)	
Terminais Portuários	<b>52,1</b>	<b>64,9</b>	-19,8	<b>63,3</b>	-17,7	<b>228,6</b>	<b>241,9</b>	-5,5	
Terminais de Contêineres	<b>44,5</b>	<b>52,5</b>	-15,2	<b>52,7</b>	-15,7	<b>189,6</b>	<b>195,3</b>	-2,9	
Brasco	<b>7,6</b>	<b>12,5</b>	-39,0	<b>10,5</b>	-27,8	<b>39,0</b>	<b>46,6</b>	-16,2	
Logística	<b>16,4</b>	<b>23,7</b>	-30,5	<b>17,4</b>	-5,6	<b>73,4</b>	<b>96,8</b>	-24,3	
Rebocagem	<b>59,2</b>	<b>61,5</b>	-3,7	<b>58,4</b>	1,4	<b>228,1</b>	<b>221,1</b>	3,2	
Rebocagem Marítima	<b>55,4</b>	<b>54,9</b>	1,0	<b>53,9</b>	2,7	<b>211,0</b>	<b>196,6</b>	7,3	
Agenciamento Marítimo	<b>3,8</b>	<b>6,6</b>	-42,0	<b>4,4</b>	-14,0	<b>17,1</b>	<b>24,5</b>	-30,3	
Estaleiros	<b>28,6</b>	<b>34,5</b>	-17,0	<b>38,2</b>	-25,0	<b>103,4</b>	<b>100,3</b>	3,2	
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>156,4</b>	<b>184,6</b>	-15,3	<b>177,2</b>	-11,8	<b>633,5</b>	<b>660,1</b>	-4,0	
Embarcações Offshore (50%)	<b>20,4</b>	<b>16,7</b>	22,4	<b>20,9</b>	-2,2	<b>76,9</b>	<b>54,4</b>	41,3	
<b>Receita Líquida (Proforma)</b>	<b>176,8</b>	<b>201,2</b>	-12,2	<b>198,1</b>	-10,8	<b>710,4</b>	<b>714,5</b>	-0,6	
<b>EBITDA</b>									
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)	<b>3T14</b>	Var. (%)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	Var. (%)	
Terminais Portuários	<b>17,8</b>	<b>24,5</b>	-27,5	<b>28,1</b>	-36,8	<b>85,7</b>	<b>86,2</b>	-0,6	
Terminais de Contêineres	<b>16,2</b>	<b>21,9</b>	-26,2	<b>24,4</b>	-33,6	<b>74,4</b>	<b>74,4</b>	0,0	
Brasco	<b>1,6</b>	<b>2,6</b>	-38,4	<b>3,8</b>	-57,3	<b>11,3</b>	<b>11,8</b>	-4,2	
Logística	<b>0,9</b>	<b>6,0</b>	-84,2	<b>(0,2)</b>	n.a.	<b>2,8</b>	<b>18,2</b>	-84,5	
Rebocagem	<b>23,4</b>	<b>26,6</b>	-12,0	<b>25,8</b>	-9,2	<b>86,7</b>	<b>78,7</b>	10,1	
Rebocagem Marítima	<b>22,8</b>	<b>25,5</b>	-10,6	<b>25,7</b>	-11,4	<b>85,8</b>	<b>74,6</b>	15,0	
Agenciamento Marítimo	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>	-44,4	<b>0,0</b>	1389,4	<b>0,8</b>	<b>4,1</b>	-80,2	
Estaleiros	<b>4,1</b>	<b>3,7</b>	10,6	<b>5,5</b>	-25,6	<b>13,3</b>	<b>21,8</b>	-38,9	
Corporativo	<b>(6,8)</b>	<b>(8,3)</b>	17,7	<b>(6,8)</b>	-0,5	<b>(28,4)</b>	<b>(22,2)</b>	-28,3	
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>39,4</b>	<b>52,5</b>	-25,0	<b>52,4</b>	-24,8	<b>160,1</b>	<b>182,8</b>	-12,4	
Embarcações Offshore (50%)	<b>11,2</b>	<b>8,2</b>	36,4	<b>10,4</b>	8,2	<b>39,2</b>	<b>23,1</b>	-55,1	
<b>EBITDA (Proforma)</b>	<b>50,6</b>	<b>60,7</b>	-16,7	<b>62,8</b>	-19,4	<b>199,3</b>	<b>205,9</b>	-3,2	
<b>EBIT</b>									
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)	<b>3T14</b>	Var. (%)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	Var. (%)	
Terminais Portuários	<b>8,8</b>	<b>15,1</b>	-41,3	<b>19,2</b>	-54,0	<b>50,3</b>	<b>54,5</b>	-7,8	
Terminais de Contêineres	<b>8,1</b>	<b>13,3</b>	-39,4	<b>16,3</b>	-50,5	<b>42,3</b>	<b>44,9</b>	-5,6	
Brasco	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	-55,7	<b>3,0</b>	-73,5	<b>8,0</b>	<b>9,6</b>	-17,5	
Logística	<b>(0,4)</b>	<b>4,5</b>	n.a.	<b>(1,5)</b>	76,6	<b>(2,8)</b>	<b>11,4</b>	n.a.	
Rebocagem	<b>18,1</b>	<b>23,4</b>	-22,5	<b>20,9</b>	-13,2	<b>67,8</b>	<b>64,6</b>	4,9	
Rebocagem Marítima	<b>17,7</b>	<b>22,4</b>	-21,2	<b>21,0</b>	-15,9	<b>67,7</b>	<b>61,2</b>	10,7	
Agenciamento Marítimo	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>	-53,8	<b>(0,1)</b>	n.a.	<b>0,1</b>	<b>3,4</b>	-97,7	
Estaleiros	<b>3,8</b>	<b>3,1</b>	19,4	<b>5,2</b>	-27,7	<b>12,4</b>	<b>20,1</b>	-38,4	
Corporativo	<b>(7,9)</b>	<b>(9,9)</b>	19,8	<b>(7,8)</b>	-1,4	<b>(32,7)</b>	<b>(26,5)</b>	-23,3	
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>22,4</b>	<b>36,2</b>	-38,0	<b>35,9</b>	-37,6	<b>95,0</b>	<b>124,1</b>	-23,5	
Embarcações Offshore (50%)	<b>6,3</b>	<b>4,4</b>	45,7	<b>6,1</b>	4,3	<b>21,6</b>	<b>9,9</b>	-38,9	
<b>EBIT (Proforma)</b>	<b>28,8</b>	<b>40,5</b>	-29,0	<b>42,0</b>	-31,6	<b>116,6</b>	<b>134,1</b>	-13,1	
<b>CAPEX</b>									
(US\$ milhões)	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	Var. (%)	<b>3T14</b>	Var. (%)	<b>2014</b>	<b>2013</b>	Var. (%)	
Terminais Portuários	<b>14,1</b>	<b>15,0</b>	-6,4	<b>12,9</b>	9,4	<b>53,2</b>	<b>93,5</b>	-43,1	
Terminais de Contêineres	<b>4,4</b>	<b>7,9</b>	-44,0	<b>5,0</b>	-11,1	<b>18,3</b>	<b>36,9</b>	-50,5	
Brasco	<b>9,7</b>	<b>7,2</b>	34,9	<b>7,9</b>	22,2	<b>35,0</b>	<b>56,6</b>	-38,2	
Logística	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	13,6	<b>3,4</b>	-68,4	<b>6,0</b>	<b>3,3</b>	84,1	
Rebocagem	<b>6,8</b>	<b>15,4</b>	-56,0	<b>12,8</b>	-47,1	<b>49,0</b>	<b>27,4</b>	79,0	
Rebocagem Marítima	<b>6,7</b>	<b>15,4</b>	-56,2	<b>12,7</b>	-47,1	<b>48,8</b>	<b>27,3</b>	79,1	
Agenciamento Marítimo	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	-0,6	<b>0,1</b>	-35,7	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	70,4	
Estaleiros	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	-40,4	<b>0,1</b>	45,1	<b>1,5</b>	<b>7,0</b>	-78,7	
Corporativo	<b>0,7</b>	<b>1,7</b>	-59,4	<b>0,4</b>	63,8	<b>1,5</b>	<b>5,8</b>	-74,9	
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>22,8</b>	<b>33,4</b>	-31,8	<b>29,7</b>	-23,0	<b>111,2</b>	<b>136,9</b>	-18,8	
Embarcações Offshore (50%)	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	-1,0	<b>6,6</b>	-40,4	<b>15,3</b>	<b>69,8</b>	-78,1	
<b>CAPEX (Proforma)</b>	<b>26,8</b>	<b>37,4</b>	-28,5	<b>36,3</b>	-26,2	<b>126,5</b>	<b>206,8</b>	-38,8	

<sup>1</sup> Corresponding to Wilson Sons 50% participation in Wilson Sons Ultratug Offshore and Atlantic Offshore

**WILSON SONS LIMITED**

Demonstrações consolidadas do resultado do exercício e resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Receita	633.520	660.106	1.486.109	1.412.819
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(100.588)	(90.824)	(234.246)	(181.363)
Despesa com pessoal	(194.865)	(208.512)	(458.289)	(449.195)
Depreciação e amortização	(65.119)	(58.672)	(128.088)	(111.468)
Outras despesas operacionais	(178.295)	(187.946)	(422.878)	(407.005)
Resultado na venda de imobilizado	<u>326</u>	<u>9.966</u>	<u>1.709</u>	<u>24.317</u>
Resultado Operacional	94.979	124.118	244.317	288.105
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	7.090	2.392	23.198	10.560
Receitas financeiras	10.317	11.039	24.559	23.723
Despesas financeiras	(23.607)	(21.108)	(57.902)	(47.288)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	<u>(16.720)</u>	<u>(30.171)</u>	<u>(33.133)</u>	<u>(78.078)</u>
Lucro antes dos impostos	<u>72.059</u>	<u>86.270</u>	<u>201.039</u>	<u>197.022</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(41.928)</u>	<u>(42.259)</u>	<u>(101.475)</u>	<u>(92.808)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>30.131</u></u>	<u><u>44.011</u></u>	<u><u>99.564</u></u>	<u><u>104.214</u></u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	28.604	40.363	95.756	95.968
Participação de não controladores	<u>1.527</u>	<u>3.648</u>	<u>3.808</u>	<u>8.246</u>
	<u><u>30.131</u></u>	<u><u>44.011</u></u>	<u><u>99.564</u></u>	<u><u>104.214</u></u>
Outros resultados abrangentes				
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos				
Diferenças de câmbio na tradução	(7.114)	(4.085)	111.778	133.117
Benefício pós - emprego	711	(2.251)	1.889	(5.274)
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa	<u>(988)</u>	<u>(1.269)</u>	<u>(2.374)</u>	<u>(2.813)</u>
Resultado abrangente total do período	<u><u>22.740</u></u>	<u><u>36.406</u></u>	<u><u>210.857</u></u>	<u><u>229.244</u></u>
Resultado abrangente total do período atribuível a:				
Acionistas controladores	21.608	33.474	207.227	221.205
Participação de não controladores	<u>1.132</u>	<u>2.932</u>	<u>3.630</u>	<u>8.039</u>
	<u><u>22.740</u></u>	<u><u>36.406</u></u>	<u><u>210.857</u></u>	<u><u>229.244</u></u>
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	21	40,21c	56,73c	134,59c
Diluído (centavos por ação)	21	38,67c	56,73c	129,46c

**WILSON SONS LIMITED****Balanco patrimonial consolidado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	31 de Dezembro de 2014 US\$	31 de Dezembro de 2013 US\$	31 de Dezembro de 2014 R\$	31 de Dezembro de 2013 R\$
<b>Ativo</b>				
Ativo não circulante				
Ágio	35.024	37.622	93.031	88.134
Outros ativos intangíveis	38.565	46.650	102.436	109.280
Imobilizado	639.470	616.912	1.698.560	1.445.179
Impostos diferidos ativos	31.665	30.099	84.109	70.510
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	11.500	2.577	30.546	6.036
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	51.535	66.198	136.887	155.076
Outros ativos não circulantes	11.838	10.209	31.443	23.915
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>819.597</b>	<b>810.267</b>	<b>2.177.012</b>	<b>1.898.130</b>
Ativo circulante				
Estoques	32.460	29.090	86.220	68.145
Contas a receber operacional	49.178	63.823	130.627	149.513
Outros recebíveis	46.619	44.664	123.829	104.630
Investimentos de curto prazo	24.000	33.000	63.749	77.306
Caixa e equivalentes de caixa	85.533	97.946	227.193	229.448
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>237.790</b>	<b>268.523</b>	<b>631.618</b>	<b>629.042</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.057.387</b>	<b>1.078.790</b>	<b>2.808.630</b>	<b>2.527.172</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros	(593)	807	(2.652)	737
Opções de ações	3.066	-	7.453	-
Lucros acumulados	411.595	409.315	874.651	837.083
Reserva de conversão	(7.845)	(1.052)	241.044	129.265
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>510.452</b>	<b>513.299</b>	<b>1.355.861</b>	<b>1.202.450</b>
Participação de não controladores	2.880	3.699	7.650	8.670
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>513.332</b>	<b>516.998</b>	<b>1.363.511</b>	<b>1.211.120</b>
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	343.990	334.394	913.706	783.351
Impostos diferidos passivos	45.197	33.761	120.052	79.088
Derivativos	1.843	1.130	4.895	2.648
Benefícios a pós-emprego	1.570	2.251	4.171	5.273
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	15.702	10.262	41.708	24.039
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	3.253	4.812	8.641	11.273
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>411.555</b>	<b>386.610</b>	<b>1.093.173</b>	<b>905.672</b>
Passivo circulante				
Fornecedores Operacionais	51.573	102.242	136.988	239.513
Outras contas a pagar	26.138	33.075	69.428	77.482
Derivativos	156	110	414	257
Passivos fiscais correntes	1.994	211	5.296	492
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.444	1.547	3.836	3.623
Empréstimos e financiamentos	51.195	37.997	135.984	89.013
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>132.500</b>	<b>175.182</b>	<b>351.946</b>	<b>410.380</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>544.055</b>	<b>561.792</b>	<b>1.445.119</b>	<b>1.316.052</b>
<b>Total do patrimônio líquido e passivo</b>	<b>1.057.387</b>	<b>1.078.790</b>	<b>2.808.630</b>	<b>2.527.172</b>

**WILSON SONS LIMITED****Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013****(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	117.960	113.533	249.273	216.033
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de briclog menos caixa líquido incluído na aquisição	(26.677)	(10.153)	(59.557)	(22.500)
Juros recebidos	9.060	9.935	21.158	21.498
Resultado na venda de imobilizado	6.490	17.912	13.275	39.125
Aquisições de ativo imobilizado	(107.475)	(106.148)	(254.898)	(236.312)
Outros ativos intangíveis	(2.136)	(2.960)	(5.130)	(6.867)
Investimentos – curto prazo e longo prazo	9.000	(13.000)	13.557	(36.436)
Aumento de capital - Atlantic	<u>-</u>	<u>(4.000)</u>	<u>-</u>	<u>(9.161)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(111.738)</u>	<u>(108.414)</u>	<u>(271.595)</u>	<u>(250.653)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(27.035)	(18.070)	(60.077)	(36.194)
Dividendos pagos – acionistas não controladores	(1.951)	(2.967)	(4.650)	(7.000)
Pagamento no ano (ações)	(7.118)	-	(16.881)	-
Pagamentos de empréstimos	(38.076)	(36.772)	(88.825)	(78.994)
Pagamentos de leasing	(1.879)	(1.540)	(4.390)	(3.301)
Derivativo pago	(154)	(39)	(364)	(88)
Novos empréstimos bancários obtidos	<u>64.086</u>	<u>50.752</u>	<u>153.536</u>	<u>114.373</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(12.127)</u>	<u>(8.636)</u>	<u>(21.651)</u>	<u>(11.204)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(5.905)	(3.517)	(43.973)	(45.824)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	97.946	116.018	229.448	237.083
Efeito da variação cambial	<u>(6.508)</u>	<u>(14.555)</u>	<u>41.718</u>	<u>38.189</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u><u>85.533</u></u>	<u><u>97.946</u></u>	<u><u>227.193</u></u>	<u><u>229.448</u></u>